



## Trabalhos Científicos

**Título:** Failure To Thrive Associado A Diarreia: Um Alerta Para Doença Inflamatória Intestinal De Início Muito Precoce

**Autores:** VANESSA LISBETHE BEZERRA MAROPO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LAURA CATALINA CHAVARRO BORRERO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LYGIA QUEIROZ ESPER (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ANA CAROLINA MARQUES DO VALE CAPUCHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ALINE SAYURI SAKAMOTO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ALINE RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** A doença inflamatória intestinal(DII) possui dois fenótipos: doença de Crohn(DC) e colite ulcerativa(RCU). A incidência de DII pediátrica vem aumentando nos últimos anos. 25 são diagnosticados antes dos 20anos, 18 antes dos 10anos e cerca de 1 em menores de 1ano. DII de início muito precoce representa 4-10 da DII pediátrica. LBS, 1ano10meses, masculino, previamente hígido, recebeu aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida quando, a partir da introdução alimentar, iniciou quadros recorrentes de diarreia inicialmente sem sangue, evoluindo com queda na curva de ganho de peso e estatura. Aos 8meses passou a apresentar diarreia com sangue diariamente, dor abdominal e febres intermitentes. Aventadas hipótese de DII, doença celíaca, infecção intestinal. Investigado com dosagem de alfa-1-antitripsina, anticorpo anti-transglutaminase, anti-endomísio, imunoglobulinas e sorologias para HIV, sífilis, sarampo, rubéola, hepatites virais, todos sem alterações. Endoscopia digestiva alta: gastrite erosiva leve do antro, Colonoscopia: extensas úlceras serpiginosas, dispersas e erosões aftóides, biópsia com colite crônica em moderada atividade, área de ulceração e esboço de microgranuloma epitelióide em folículo linfóide, sendo compatível com diagnóstico de doença inflamatória intestinal de início muito precoce Crohn like. De acordo com a classificação de Montreal da DII pediátrica (17 anos), a DII de início precoce inclui crianças menores de 10 anos, DII de início muito precoce, menores 6 anos e infantil com início em menores de 1 ano. Os sintomas mais frequentes são sangramento retal e fezes mucosas, com dor abdominal e perda de peso em menor frequência. Devido à associação com doenças genéticas e imunodeficiências primárias, é importante determinar doenças autoimunes, história de infecções recorrentes, doenças de pele, consanguinidade e história familiar para o diagnóstico. Failure to thrive associado a diarreia com sangue é um alerta para os pediatras gerais, pois são eles que devem suspeitar de DII, solicitar exames complementares e avaliar necessidade de encaminhamento para gastroenterologista pediatra.